Foi entrevistado pela nossa equipa o Diretor do Departamento de Informática.

D – Diretor

G – Grupo

G – Boa tarde. Hoje vamos tentar perceber quais as necessidades do sistema e as funcionalidades que querem que tenha. Fale-nos um pouco do que o fez contactar-nos.

D – Boa tarde. Neste momento o nosso departamento está a passar por uma restruturação no que toca ao processo de atribuição de turnos. Imaginem o que é ter 150 alunos todos os anos a entrar e gerir os turnos todos manualmente… No caso do primeiro ano até alocávamos manualmente os alunos que se inscreviam a certo horário através do preenchimento de uma folha, o que apesar de trabalhoso não dava grandes problemas com os turnos…

G – Mas então os turnos compõe um horário, correto?

D – Sim, exatamente. No caso do primeiro ano nós dávamos já um conjunto de turnos como um horário, mas nos outros anos os alunos tinham que se inscrever cadeira a cadeira, online. O mal é que esta inscrição online originava uma enorme confusão, uma vez que certos alunos se inscreviam em um turno e depois outros em que se criam inscrever enchiam, originando incompatibilidades.

G – Muito bem, então e os alunos que falou, há algo que os possa identificador no vosso departamento ou na Universidade?

D – De facto, todos os alunos têm um número único, o número mecanográfico que lhes é atribuído quando fazem a inscrição na universidade. Depois têm também o nome deles…

G – Muito bem! E os turnos de que fala, como é que funcionam? Como nos pode descrever um turno?

D – Um turno é uma aula dada por um certo docente, numa sala do DI, em certa hora. Temos várias UCs e algumas têm mais turnos que outras. Um turno pode ser teórico ou prático também.

G – E então os docentes, como os identifica? Mudam de ano para ano, podem dar várias cadeiras, que é importante neles que também seja para si?

D – Os docentes também têm um número mecanográfico, atribuído pela universidade. Eles podem lecionar várias cadeiras de vários anos e em vários turnos.

G – E então quer um sistema que proceda à organização de alunos por cadeiras e respetivos turnos?

D – Não propriamente! Uma equipa aqui do Departamento já fez um programa que permite aos alunos se inscreverem num turno e nós queremos guardar a informação de que alunos estão inscritos em que UCs, e em que turnos ficaram, quais os docentes que lecionam cada UC, porque queremos melhorar o nosso curso. Guardar esta informação irá permitir controlar melhor o curso, dando possibilidade ao Diretor de Curso, por exemplo, de obter a lista de cadeiras a que um aluno se encontra inscrito, bem como respetivos turnos, para além da lista de docentes que leciona uma cadeira.

G – E que outras funcionalidades, como essas que falou agora, lhe parecem importantes?

D – Também seria importante poder consultar a lista de alunos relativa a uma cadeira que determinado docente leciona, como a lista simplesmente por cadeira. Seria interessante também obter a lista de docentes que leciona ao curso de Informática. A listagem completa dos alunos do curso também é importante, bem como eventual contagem dos tópicos anteriores. É também muito importante que possa saber qual as cadeiras com mais alunos inscritos e respetivos inscritos, porque temos tido um número de repetentes muito grandes e queremos corrigir essa situação!

G – Então só o Diretor de Curso vai ter acesso a estas informações, correto?

D – Sim, e ele também vai ser responsável por introduzir os Docentes existentes e UCs, bem como colocar os resultados que o programa aqui desenvolvido nos der, o SWAP, no que toca aos turnos em que cada aluno fica inscrito, em cada cadeira de cada ano.

G – Alguma funcionalidade que pareça importante, que permita mudar alguns dados?

D – Sim, os alunos podem trocar de turno! **Pode também haver reajustamentos ao plano de estudos, mudança de nomenclatura e valor de cadeiras…**

**G – Registamos tudo o que nos disse e agora vamos fazer uma análise mais aprofundada de tudo. Por último, qual o seu orçamento?**

**D – Temos um teto de 5000€ reservados para este projeto.**

**G – 5000€ não serão suficientes. Podemos estimar com alguma precisão que o custo associado ronda os 9000€.**

**D – Posso, no máximo, oferecer-vos 7000€, desde que criem uma base de dados segura e funcional, porque nós precisamos mesmo disto!**

**G – Podemos aceitar essa proposta. Obrigado e, em breve, encontramo-nos para apresentar a solução.**

G – O que acha que pode ser mudado ao longo do tempo?

D - FAZER